



Brazilian Software Market | 2023

Scenario & Trends

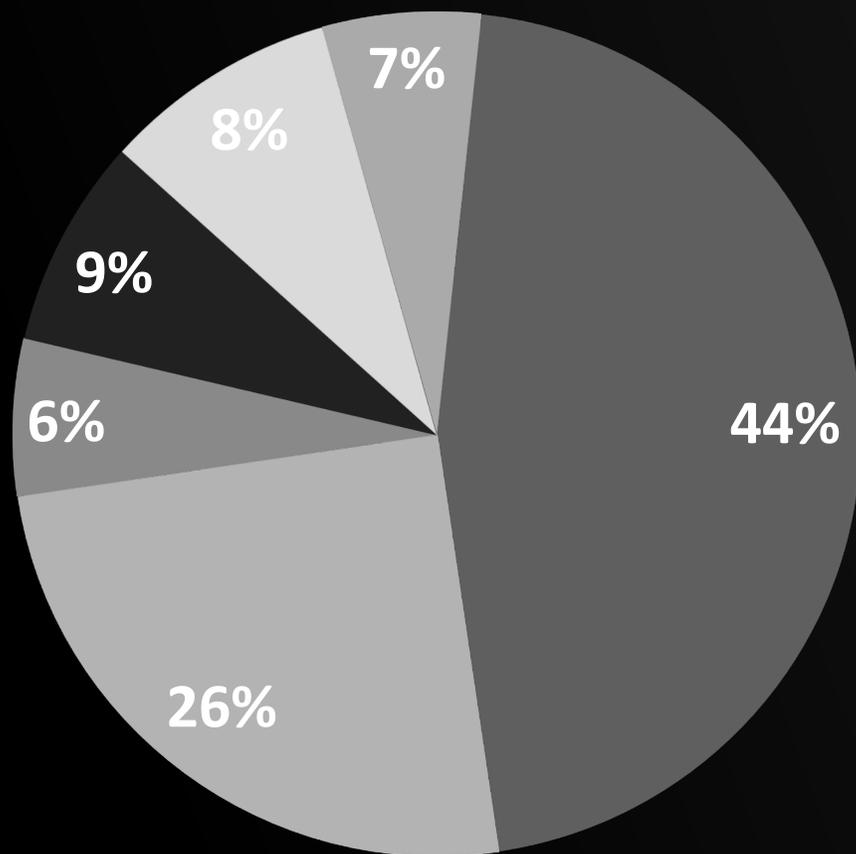
Jorge Sukarie Neto
jorge.sukarie@abes.org.br



AFFILIATES PROFILE

Annual Revenue

In thousands of Reais



- up to R\$ 360
- R\$ 361 to R\$ 2.000
- R\$ 2.001 to R\$ 3.600
- R\$ 3.601 to R\$ 10.000
- R\$ 10.001 to R\$ 50.000
- more than R\$ 50.001

- **More than 2000 Affiliates (*)**
- **US\$ 17 billion in Revenue**
- **228.000 direct jobs**
- **76% of Micro and Small Business**
- **24 States**

(*) including Acate (SC) affiliates

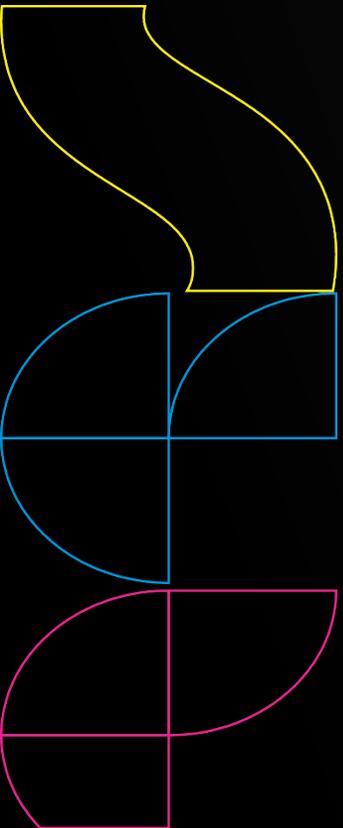


MAIN SERVICES OFFERED

ABES Portal
Legal Advise
Compliance / LGPD Guidelines
Certificates
Health Insurance

Special Interest Committees
Electronic Newsletter / Legal Paper
Entrepreneurship Incentives
Studies and Industry Surveys
Partnership

IT INVESTMENTS 2022

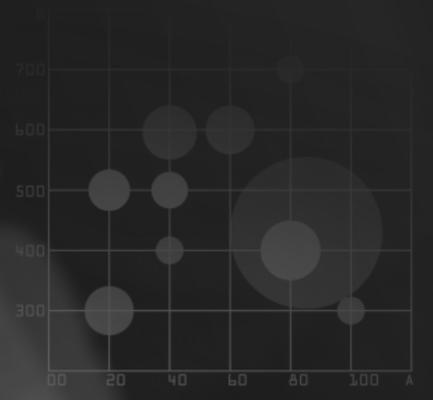


ABES associação brasileira das empresas de software

CASHFLOW STATEMENT

	12m ending 31/12/2021	12m ending 31/12/2020
REVENUE	4.140.000,00	3.100.000,00
NET SALES	3.100.000,00	2.100.000,00
OPERATING	1.000.000,00	1.000.000,00
FINANCIAL	1.111.111,11	1.111.111,11
NON-CURRENT	1.111.111,11	1.111.111,11
NET INCOME	1.111.111,11	1.111.111,11

CTMX	76.0	+76.0%
CST0	-0.05	-0.05%
ETR	20.0	+20.0%
CHK	+50.0	+50.0%
AVIO	+50.0	+50.0%
DEX	+50.0	+50.0%
NKY	65.0	+65.0%
THLD	+55.0	+55.0%
OLP	+15.0	+15.0%
JTB	+50.0	+50.0%



172.67.09.201



IT INVESTMENTS IN 2022 – WORLDWIDE

(Software, Hardware and Services)

TOTAL INVESTMENT

INTERNAL MARKET, EXCLUDING EXPORT

US\$ 3,11

Trillion



IT INVESTMENTS IN 2022 – WORLDWIDE

(Software, Hardware and Services)

VALUES IN BILLION – US\$

1ª USA	U\$ 1.187
2ª China	U\$ 357
3ª Japan	U\$ 167
4ª United Kingdom	U\$ 157
5ª Germany	U\$ 144
6ª France	U\$ 102
7ª India	U\$ 83
8ª Canada	U\$ 70
9ª Australia	U\$ 56
10ª Italy	U\$ 47
11ª South Korea	U\$ 45
12ª Brazil	U\$ 45

OTHERS
U\$ 696

IT GROWTH 2022

(Software, Hardware and Services)



IT EXPECTED GROWTH - 2023

(Software, Hardware and Services)



IT INVESTMENTS IN 2022 – WORLDWIDE (Software, Hardware and Services)

12^a
RANKING

BRAZIL

US\$ 45,2
Billion



IT INVESTMENTS IN 2022 – BRAZIL

(Software, Hardware and Services)

TOTAL INVESTMENT

INTERNAL MARKET, EXCLUDING EXPORT

US\$ 45,2

Billion

HARDWARE

U\$ 24,7 bi

54,6%

SOFTWARE

U\$ 11,7 bi

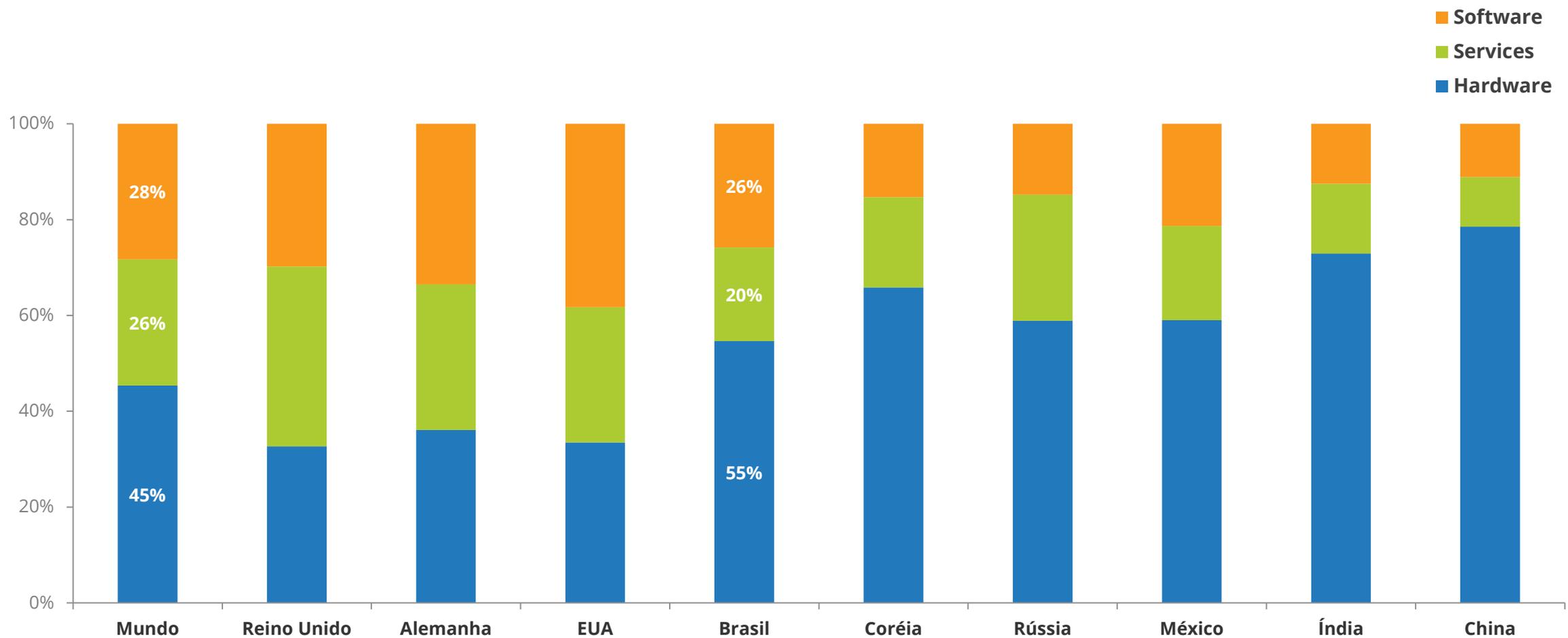
25,8%

SERVICES

U\$ 8,8bi

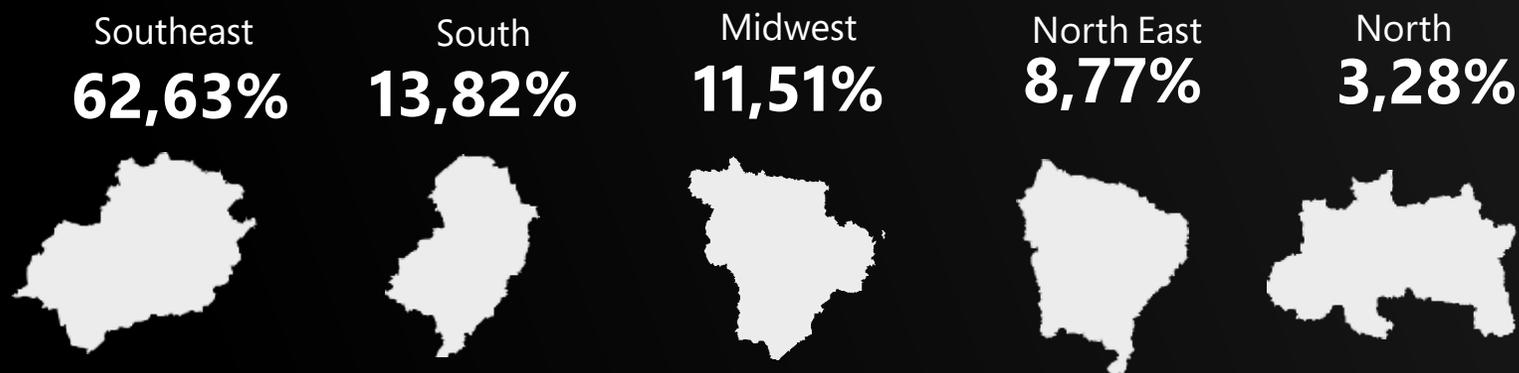
19,5%

IT Market Maturity - 2022



DISTRIBUTION OF INVESTMENTS IN IT | 2022

Region	Hardware	Software	Service	Total
Midwest	10,84%	11,90%	12,63%	11,51%
North East	9,75%	7,31%	7,78%	8,77%
North	3,67%	2,75%	2,86%	3,28%
Southeast	62,29%	64,40%	62,01%	62,63%
South	13,45%	13,63%	14,72%	13,82%
TOTAL	100%	100%	100%	100%



... INCREASED DISPERSION OF IT INVESTMENTS THROUGHOUT THE COUNTRY

North East

2012	2022
8%	9% ↑

North

2012	2022
2%	3% ↑

Midwest

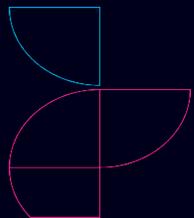
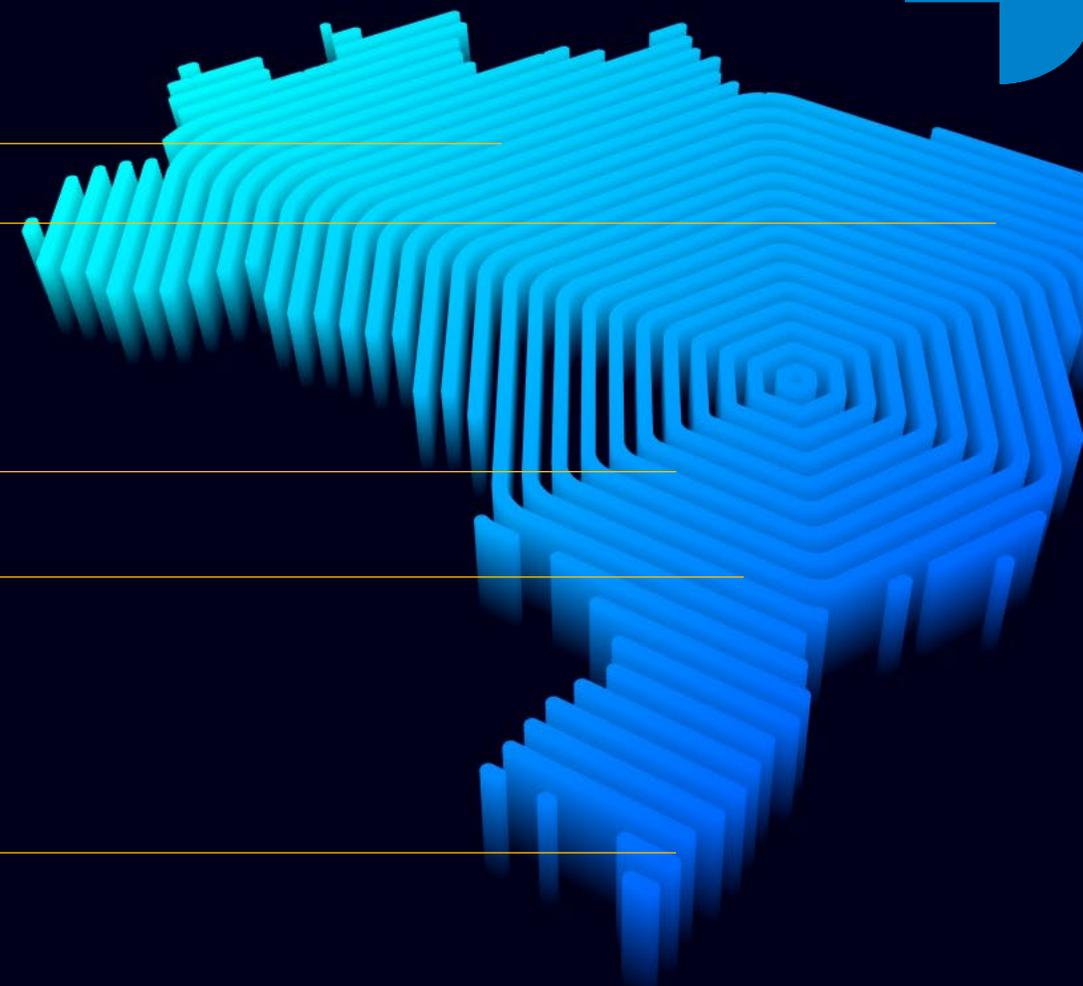
2012	2022
13%	11% ↓

Southeast

2012	2022
65%	63% ↓

South

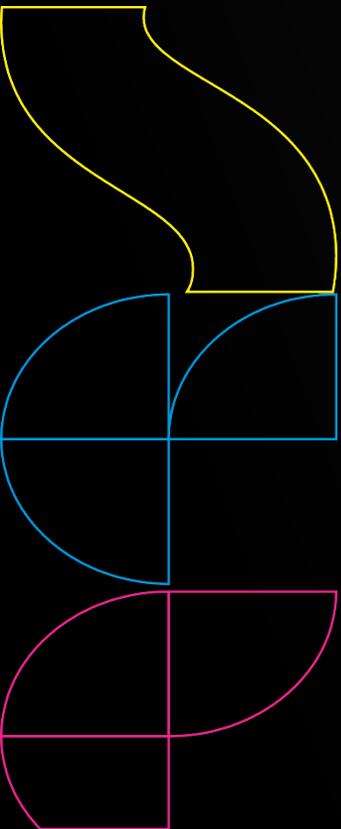
2012	2022
12%	14% ↑



SOFTWARE AND SERVICES INVESTMENTS

2022

ABE associação brasileira das empresas de software



CASHFLOW STATEMENT

	6-30-2021	6-30-2020
REVENUE	1.320.000,00	1.200.000,00
EXPENSES	(800.000,00)	(750.000,00)
NET INCOME	520.000,00	450.000,00

CTMX	+78.0	+78.0%
CST0	-0.05	-0.05%
FTR	-20.0	-20.0%
CHK	+50.0	+50.0%
AVIO	+40.0	+40.0%
DEX	+30.0	+30.0%
NKY	+65.0	+65.0%
THLD	+55.0	+55.0%
OLP	+35.0	+35.0%
JTB	+25.0	+25.0%

WW SOFTWARE AND SERVICES MARKET | 2022

(US\$ Billion)

1 ^a	USA 789 46,4%	10 ^a	ITALY 27 1,6%
2 ^a	UK 106 6,2%	11 ^a	INDIA 22 1,3%
3 ^a	JAPAN 94 5,5%	12 ^a	SPAIN 22 1,3%
4 ^a	GERMANY 92 5,4%	13 ^a	SWITZERLAND 22 1,3%
5 ^a	CHINA 77 4,5%	14 ^a	BRAZIL 20 1,2%
6 ^a	FRANCE 67 3,9%	15 ^a	SWEDEN 18 1,0%
7 ^a	CANADA 42 2,5%	16 ^a	KOREA 15 0,9%
8 ^a	AUSTRALIA 34 2,0%	17 ^a	DENMARK 13 0,8%
9 ^a	NETHERLANDS 29 1,7%		
			ROW 211 12,5%



SOFTWARE AND SERVICES COMPANIES | 2022

TOTAL: 33.475 COMPANIES

39,3%

Services: 13.172

35,3%

Distribution: 11.826

25,3%

Development: 8.478

Development
Companies:

MICRO (< 10 employes)

48,2%

SMALL (10 a 99 employes)

45,4%

MEDIUM (100 a 500 employes)

4,5%

LARGE (> 500 employes)

1,9%

■ Distribuição ■ Serviços ■ Desenvolvimento

Source: IDC – IT Black Book, Q4, 2022

SOFTWARE + SERVICES – BUYER MARKET | 2022

(US\$ Million without export)



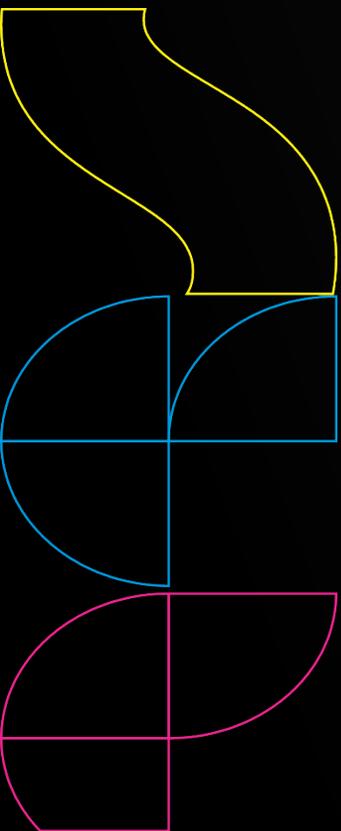
SEGMENT	VOLUME	SHARE	%
Services and Telecom	5.329	 25,9%	4,9%
Finance	5.275	 25,7%	6,8%
Industry	3.906	 19,0%	3,8%
Retail	1.988	 9,7%	18,3%
Public Sector	1.380	 6,7%	14,6%
Oil and Gas	765	 3,7%	8,8%
Agrobusiness	382	 1,9%	8,8%
Others	1.538	 7,4%	9,8%
TOTAL SOFTWARE + SERVICES	20.563	 100%	7,5%



LATIN AMERICA IT INVESTMENTS

2022

ABES associação
brasileira das
empresas de
software



CASHFLOW STATEMENT

	2021	2020
OPERATIONS	1,100,000.00	1,200,000.00
FINANCING	200,000.00	100,000.00
INVESTING	(500,000.00)	(300,000.00)
NET CHANGE	800,000.00	100,000.00

CTMX	76.0	+76.0%
CST0	-0.05	-0.05%
ETR	20.0	+20.0%
CHK	+50.0	+50.0%
AVIO	+30.0	+30.0%
DEX	+40.0	+40.0%
NKY	65.0	+65.0%
THLD	+55.0	+55.0%
OLP	+15.0	+15.0%
JTB	+25.0	+25.0%



+50.0

172.67.09.201

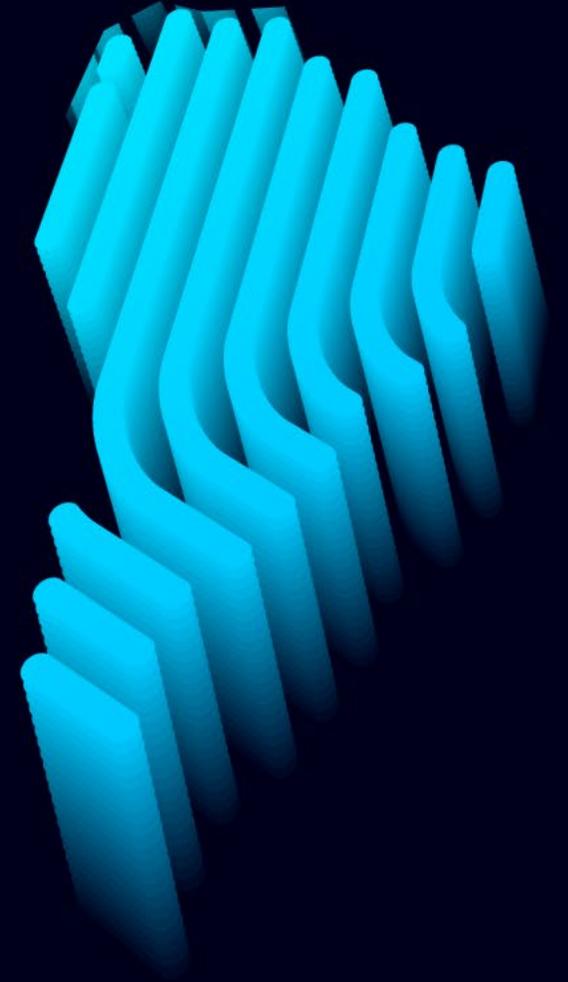
172.67.09.201

IT INVESTMENTS IN 2022 – LATIN AMERICA (Software, Hardware and Services)

TOTAL INVESTMENT

INTERNAL MARKET, EXCLUDING EXPORT

US\$ 124
Billion



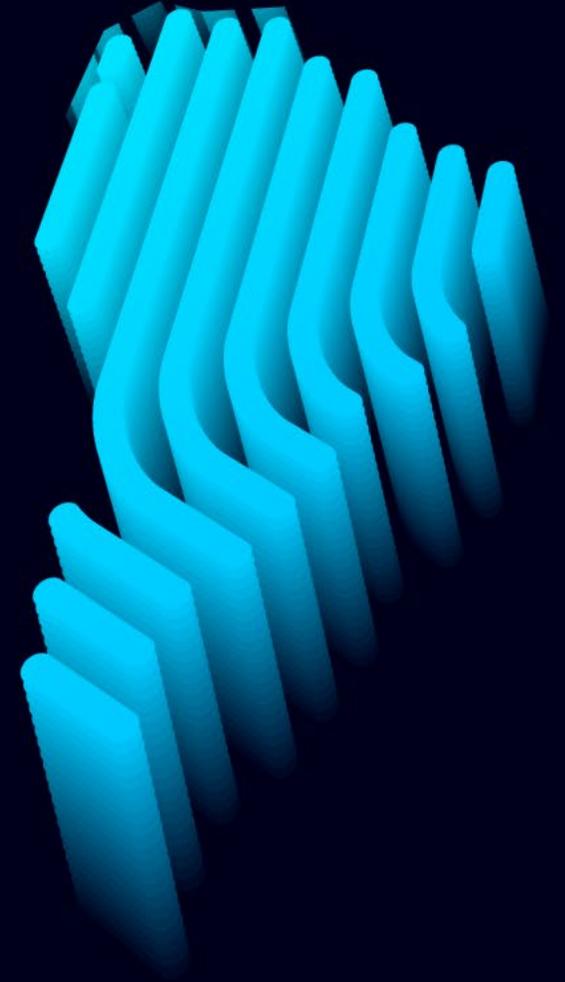
Source: IDC – IT Black Book, Q4, 2022

IT INVESTMENTS IN 2021 – LATIN AMERICA (Software, Hardware and Services)

IT

VALUES IN BILLION – US\$

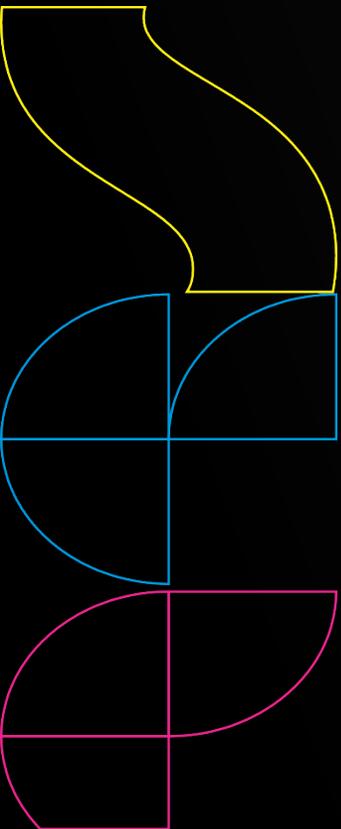
1 ^a Brazil	U\$ 45	36%
2 ^a Mexico	U\$ 28	23%
3 ^a Colombia	U\$ 11	9%
4 ^a Argentina	U\$ 11	9%
5 ^a Chile	U\$ 9	7%
6 ^a Peru	U\$ 6	5%
7 ^a RLA	U\$ 14	11%
LATAM	U\$ 124	100%



ICT INVESTMENTS (IT + TELCO)

2022

ABES associação
brasileira das
empresas de
software



CASHFLOW STATEMENT

	2021	2020
Operational	1.100.000,00	1.200.000,00
Investment	(500.000,00)	(600.000,00)
Financial	(100.000,00)	(200.000,00)
Net	400.000,00	300.000,00

CTMX	+76.0	+76.0%
CST0	-0.05	-0.05%
ETR	-20.0	-20.0%
CHK	+50.0	+50.0%
AVIO	+30.0	+30.0%
DEX	+40.0	+40.0%
NKY	+65.0	+65.0%
THLD	+55.0	+55.0%
OLP	+15.0	+15.0%
JTB	+25.0	+25.0%

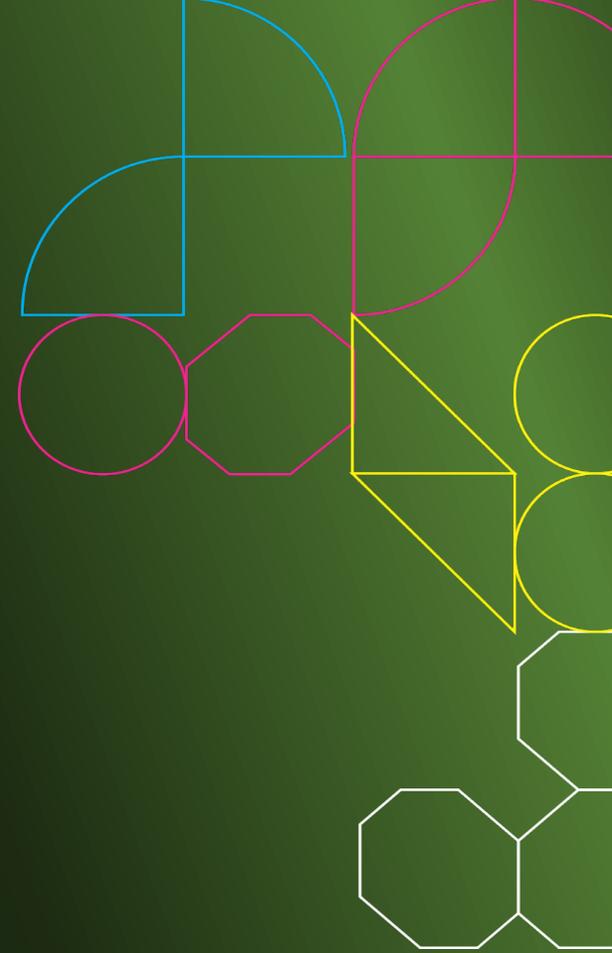
172.67.09.201

172.67.09.201

ICT INVESTMENTS (IT + TELCO) IN 2022 WORLDWIDE

TOTAL
INVESTMENT
INTERNAL MARKET, EXCLUDING EXPORT

US\$ 4,54
Trillion

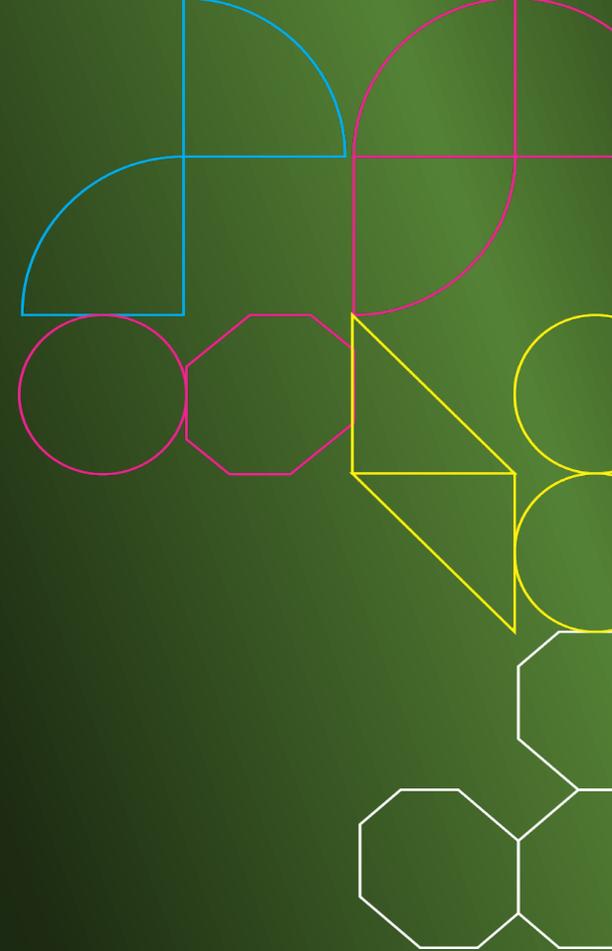


ICT INVESTMENTS (IT + TELCO) IN 2022



US\$ 74
Billion

11^a
RANKING



ITC INVESTMENTS IN 2022 – WORLDWIDE

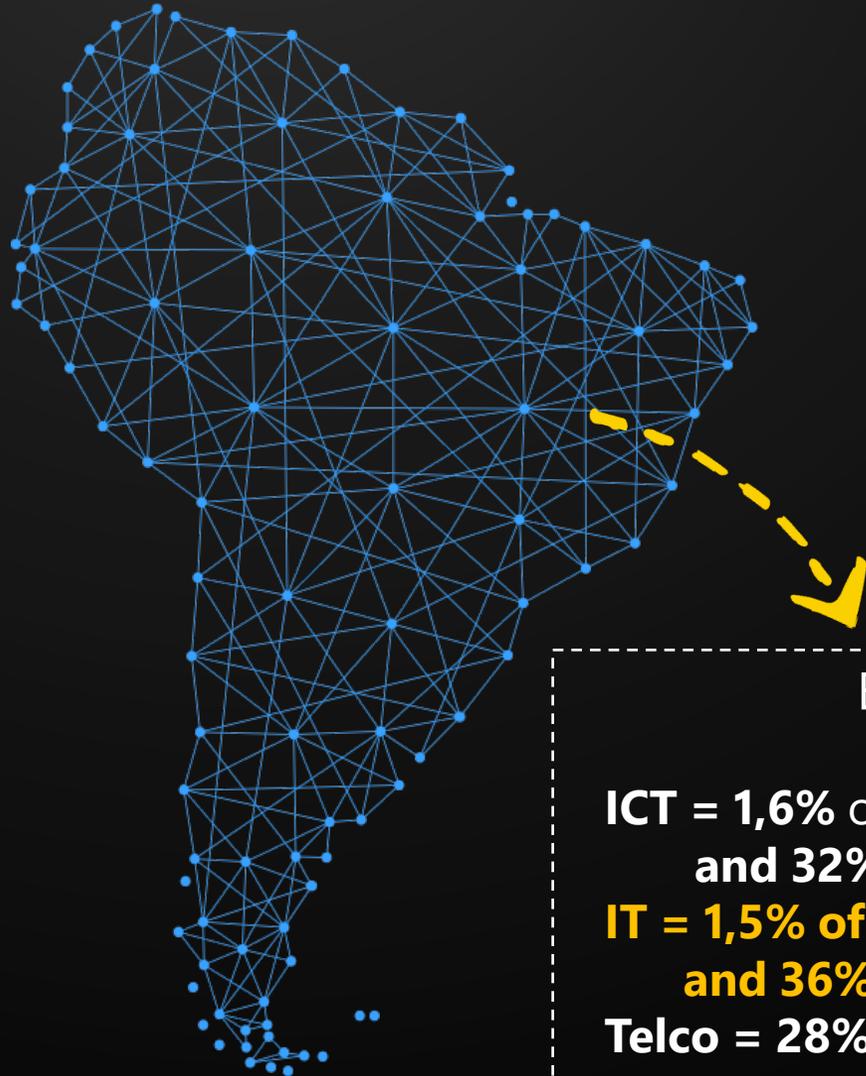
(Software, Hardware, Services and Telco)

VALUES IN BILLION – US\$

1ª USA	U\$ 1.558
2ª China	U\$ 548
3ª Japan	U\$ 267
4ª United Kingdom	U\$ 200
5ª Germany	U\$ 188
6ª France	U\$ 143
7ª India	U\$ 111
8ª Canada	U\$ 104
9ª Australia	U\$ 78
10ª South Korea	U\$ 77
11ª Brazil	U\$ 74

OTHERS
U\$ 1.192

2022 SUMMARY AND 2023 FORECAST



▪ Brazil forecast for 2023:

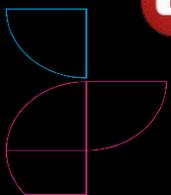
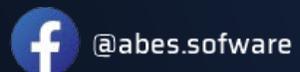
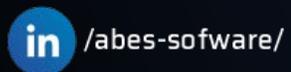
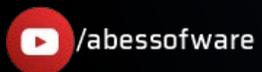
- **IT = +5,4%**
 - Following the recent trend.
- **ICT = +5,1%**
 - Telco will have a small increase in 2023 by +5,9%, maintaining the trend of recent years and 5G impact.
- **Business IT = +8,7%**
 - Without Consumer Devices.

BRAZIL

**ICT = 1,6% of WW
and 32% of LATAM**
**IT = 1,5% of WW
and 36% of LATAM**
Telco = 28% of LATAM

Thank you,

Jorge Sukarie Neto
jorge.sukarie@abes.org.br



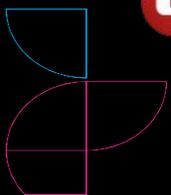
Thank you,

Jorge Sukarie Neto
jorge.sukarie@abes.org.br



Utilize esse QR Code
para fazer o download
da versão em PDF desta
publicação.

*Use this QR Code to
download this
publication on this PDF
version*





IDC Predictions Brazil 2023

Tendências e previsões para TI e Telecomunicações no Brasil.

Fevereiro / 2023

Speakers



Luciano Ramos
Country Manager
IDC Brasil



Luciano Saboia
Director, Telecom
IDC Latin America



Reinaldo Sakis
Director, Devices
IDC Latin America



Pietro Delai
Director, Enterprise
IDC Latin America

Bem-vindos!



Luciano Ramos
Country Manager
IDC Brasil

Nesta Sessão

- Introdução
- Previsões da IDC para 2023

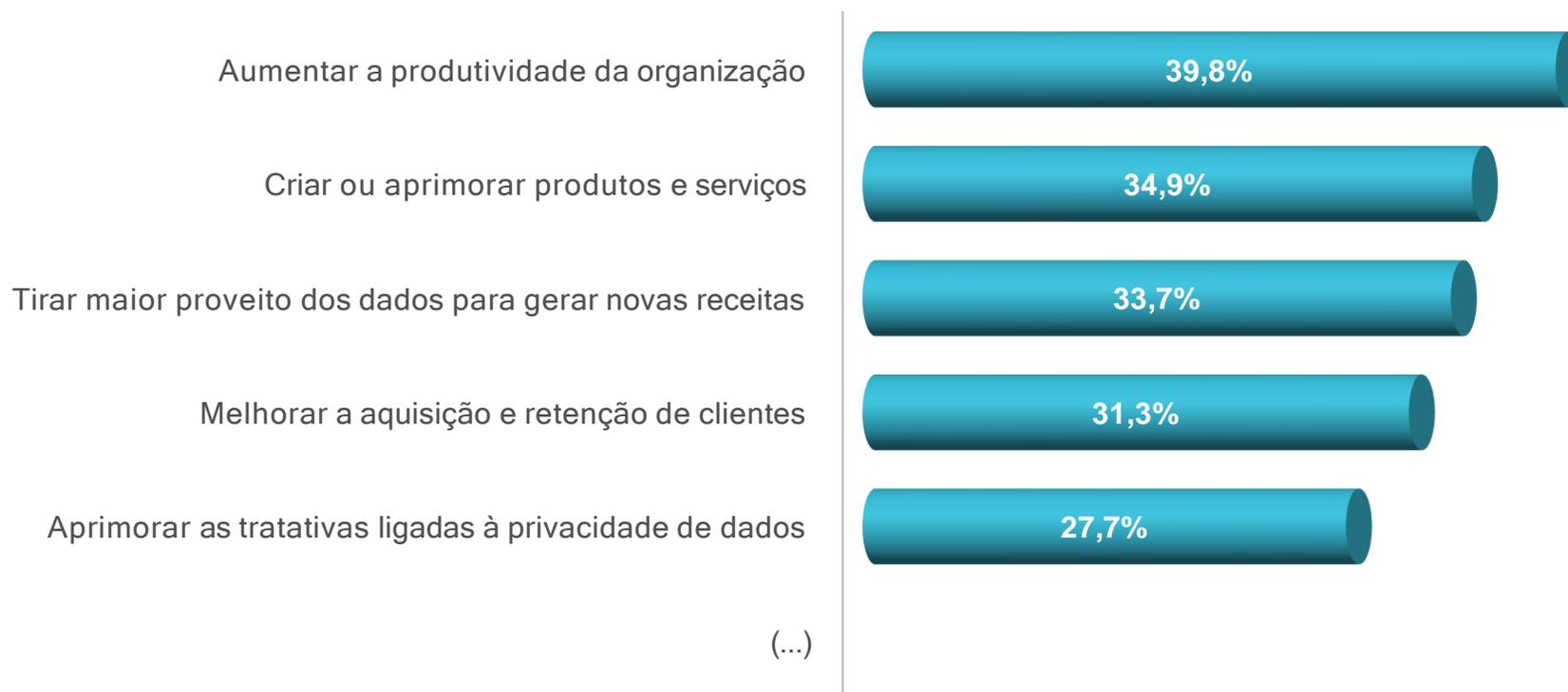
O crescimento da TI tem superado o avanço do PIB em toda a América Latina; o Brasil não é exceção.

Crescimento do PIB na América Latina, 2021-2023



As iniciativas de negócio apontadas pelas empresas para 2023 deixam claro que este será um ano voltado para o crescimento.

P. Quais as 3 principais iniciativas de negócio que exercerão maior influência no direcionamento dos investimentos de TI em 2023?



TI e dados estão no cerne das principais iniciativas, seja para proporcionar novas experiências, seja para potencializar os relacionamentos existentes entre clientes e fornecedores.

Previsões da IDC para 2023

As 10 principais previsões de TIC para o ano no Brasil.

Previsão 1: Amadurecimento do uso de Cloud fará com que as empresas busquem maior controle sobre uso e gastos na nuvem.

- Maior ênfase em otimização (e redução) de custos da nuvem por meio de automação e avanço do FinOps.
 - Uso de automação baseada em eventos permitirá a **simplificação da operação da nuvem**, principalmente em ambientes Multicloud.
 - É esperado que provedores de serviços gerenciados ajudem nisso: **93%** das companhias consultadas pela IDC acham que **otimização de custos da nuvem** deve compor sua oferta.
- Cloud ganha espaço na pauta ESG; as empresas passarão a demandar mais informações dos provedores sobre o impacto da nuvem sobre suas emissões de carbono - sejam diretas, ou indiretas (clientes).
 - Em nível global, a IDC acredita que já em 2024 cerca de **80% das grandes empresas** decidirão por um provedor baseado na sua capacidade de demonstrar os impactos de ESG.
 - No Brasil, **79% das empresas de grande porte** já avaliam se o uso de uma tecnologia vai demandar mais ou menos recursos naturais.

Previsão 1: Amadurecimento do uso de Cloud fará com que as empresas busquem maior controle sobre uso e gastos na nuvem.

Impacto para TI e para Negócios

- As áreas de negócio buscarão entender como Cloud pode contribuir para sua **imagem e resultados relacionados com ESG**. Os provedores de Cloud e de serviços precisam estar preparados.
- A TI terá que olhar mais fortemente para estratégias que **simplifiquem a gestão e a conectividade** de diferentes ambientes, tornando os ambientes híbridos e *Multicloud* mais eficientes pelo prisma de custos.

Perspectivas Para o Mercado

- Em 2023, os gastos com IaaS+PaaS passarão de **US\$ 4,5B** no Brasil, avançando **41% YoY**.
- Os gastos com infraestrutura em nuvem pública já corresponderão a **pouco mais da metade** dos gastos com infraestrutura digital* em 2023.

* Por “infraestrutura digital” nos referimos ao conjunto de recursos que habilitam a base da TI. Entre eles temos nuvem pública, nuvem privada, serviços de Data Center, além de servidores e armazenamento adquiridos para uso em Data Centers (sejam próprios ou contratados).

Previsão 2: Avança a virtualização do *core* das redes de telecomunicações.

- O **movimento contínuo de dados** entre pessoas, coisas, aplicações e processos requer investimentos em tecnologia de longo prazo, que aumentam a resiliência dos negócios, permitem criar experiências digitais perfeitas e um ambiente “*always-on*”.
- As Telcos serão **mais importantes** para os provedores de nuvem, ao mesmo tempo que verão esses provedores não apenas como parceiros de serviço, mas também como seus parceiros de rede tradicionais.
- O fortalecimento dos laços entre provedores de nuvem e Telcos aprimorarão sua **transformação digital**, pois esses podem assumir algumas das tarefas necessárias nessa transformação.
- A IDC espera que, em 2023, haja **mais acordos** entre empresas de telecomunicações e provedores de nuvem para *core* e funções de rede virtualizadas.

Previsão 2: Avança a virtualização do *core* das redes de telecomunicações.

Impacto para TI e para Negócios

- A necessidade de habilitar novas funções de TI - como BSS e OSS, digitalização de atendimento, aspectos *data-driven*, continuidade da implementação das redes 5G, bem como a conectividade elevada a um novo patamar nas empresas - provoca uma **alteração na arquitetura das redes de telecomunicações**.
- Há mudança significativa no relacionamento **entre Telcos e provedores de nuvem**.

Perspectivas Para o Mercado

- O novo *core* 5G foi projetado para ser *cloud-native*, com um núcleo e funções virtualizadas. A IDC acredita que, em 2023, haverá **mais acordos entre Telcos e Cloud Providers** para funções do *core* das redes e virtualização.
- Nos próximos 5 anos, o consumo de nuvem pelo segmento de Telecom crescerá, em média, **35,2%** em IaaS e **42,2%** em PaaS anualmente.

Previsão 3: *Wireless First*, impulsionando a resiliência de missão crítica e continuidade de negócios.

- O conceito “*Cloud First*” já é algo incorporado ao planejamento de TI. Fornecedores, usuários finais e organizações buscam gerenciar o custo da infraestrutura, otimizar o acesso às aplicações, elevar a disponibilidade e proporcionar integração em um nível cada vez maior, desonerando as equipes de TI no que é relacionado à infraestrutura.
- Uma abordagem “*Wireless First*” procura delegar e descentralizar o acesso e o transporte para um provedor de conectividade. Isso amplia a prestação de serviços de conectividade, envolvendo também os *endpoints*, utilizando Wi-Fi 6, Nb-IoT, 5G, satélite, entre outras tecnologias.
- Estruturas integradas de **conexão, nuvem e segurança**, como SASE, ajudam a enfrentar os desafios com o roteamento do tráfego em ambientes *Multicloud*.

Previsão 3: *Wireless First*, impulsionando a resiliência de missão crítica e continuidade de negócios.

Impacto para TI e para Negócios

- As redes *wireless*, além de apenas garantir cobertura e taxa de transferência, **devem ser resilientes** para atender o aumento de usuários e de dados trafegados.
- Adoção de práticas *Wireless First* impulsionam o uso de **serviços gerenciados e observabilidade**, reduzindo a pressão nos times internos e habilitando uma rápida adoção de tecnologias e boas práticas.

Perspectivas Para o Mercado

- A IDC espera que, em 2023, o mercado de Wi-Fi 6 tenha um crescimento de **17%** em decorrência da implantação de **tecnologias emergentes como IoT e AI**. O Wi-Fi 6 representará **65%** do mercado brasileiro de W-LAN em 2026.
- A adoção de **soluções de gerenciamento autônomas** deverá ser uma componente chave na identificação de degradação de performance nas redes e aplicações.

Previsão 4:
Redes privadas móveis,
habilitadas pelo 5G,
permitirão aplicações
aprimoradas de IoT, AI e
ML no Brasil.

- Nunca antes uma nova geração de conectividade trouxe tanta expectativa de **transformação para os negócios** quanto a chegada do 5G.
- A combinação de redes móveis privadas 5G, IoT e Multi-access Edge Computing (MEC) trará grandes benefícios para as organizações que as implantarem devido aos requisitos de segurança, confiabilidade e latência.
- De fato, espera-se que todo o **ecossistema de tecnologia seja impactado**, passando por operadoras de telecomunicações, OEMs de dispositivos, provedores de nuvem e de equipamentos de rede, desenvolvedores de *software* e aplicativos, até integradores.
- As redes privadas móveis representam **novas oportunidades de receitas** para o setor de telecomunicações que vão além da conectividade: Cloud, segurança, armazenamento, gerenciamento e análise de dados, assim como outros serviços gerenciados necessários para aplicações mais complexas.

Previsão 4: Redes privadas móveis, habilitadas pelo 5G, permitirão aplicações aprimoradas de IoT, AI e ML no Brasil.

Impacto para TI e para Negócios

- Empresas de diversas verticais planejam investir em redes privadas móveis para atender **necessidades específicas** de suas operações e resolver **desafios da conectividade**.
- Determinar os melhores modelos de negócios será um desafio, que levará em conta o tipo de aplicação a que se destina. Já podemos observar **compartilhamento de receitas, assinaturas e pagamento somente pelo uso da rede** em mercados maduros.

Perspectivas Para o Mercado

- Impulsionado pelos gastos de IoT no Brasil, que devem chegar a **R\$ 11,2B** em 2026, sendo **38%** desse valor destinados a conectividade, o mercado de redes móveis privadas deve crescer acima de **35%** ao ano neste período. As oportunidades estarão concentradas em conectar com eficiência *endpoints* de IoT, dispositivos móveis corporativos, substituir a infraestrutura de rede, além de convergir e combinar meios.
- Também o **Network Slicing** permitirá ofertas diferenciadas: monetização baseada em *Use Cases* pode garantir maior aceitação e sucesso das implantações de IoT, além de maior acuracidade para medir o ROI.

Previsão 5: Aplicações de negócio consumidas a partir da nuvem se consolidam como principal caminho para modernização.

- As aplicações de negócios providas no modelo SaaS têm avançado rapidamente. Para 2023, cerca de **29%** das empresas farão investimentos estratégicos relacionados a SaaS.
- O desafio, no entanto, é que evitar que diferentes soluções consumidas a partir da nuvem **se transformem em silos** com potencial de dificultar o compartilhamento e integração de dados e de aumentar os custos com conectividade.
- A IDC acredita que, globalmente, a maior parte das empresas enfrentarão essa barreira **nos próximos 3 anos**, sendo que mais da metade vão levar ainda mais tempo para se ajustar.
- Por outro lado, os provedores de serviços gerenciados têm se tornado peça central na integração dessas soluções e na modernização de aplicações para habilitá-las para a nuvem.
- Ser capaz de fazer uma entrega consistente de soluções seja **na nuvem, no Edge ou em ambientes dedicados** será uma característica importante para a escolha de um parceiro de serviços pelas grandes organizações.

Previsão 5: Aplicações de negócio consumidas a partir da nuvem se consolidam como principal caminho para modernização.

Impacto para TI e para Negócios

- A participação das **áreas de negócio** na tomada de decisão sobre soluções de TI se tornará ainda **mais comum e fundamental**, em especial para aplicações críticas de negócio.
- A TI deverá endereçar adequadamente temas de **integração e segurança** das diferentes aplicações e plataformas - incluindo os ambientes híbridos. Isso demandará maior automação e governança rígida.

Perspectivas Para o Mercado

- O mercado de Software crescerá **15,1%** em 2023, puxado por soluções de **segurança, gestão de dados e AI e CX**.
- Já em 2023, **metade do que é gasto** com Software no Brasil será no **modelo SaaS**, que crescerá **27,6%** neste ano.
- Os serviços de TI avançarão **6,7%** em 2023, impulsionados por **gestão de aplicações, consultoria e integração de sistemas**.

Previsão 6:
Fusão de inteligência e automação traz novas capacidades para apoiar os negócios, mas ainda precisa ganhar confiança.

- Pesquisa da IDC com empresas de grande porte no Brasil mostrou que **20,5%** delas apontam o tema de **Process Automation & RPA** como estratégico para as iniciativas que envolvem TI em 2023. A mesma pesquisa apontou que **Artificial Intelligence (AI)** ganha espaço nos orçamentos neste ano, sendo o **#3** em potencial de crescimento, atrás apenas de **Cloud** e **segurança**.
- Juntos, **RPA** e **AI** formam o que a IDC chama de **Intelligent Process Automation (IPA)**, que engloba diferentes nuances da automação usando inteligência.
- A **AI** embebida nas aplicações de negócio passa a ser tratada como *standard*, somando-se às **iniciativas avançadas** (e, por vezes, extremamente especializadas) conduzidas pelas empresas.
- Ainda há o desafio de “**confiança**” para delegar a tomada de decisão para capacidades autônomas de AI, que não se resolverá no curto prazo; a IDC acredita que **em 2026** ainda teremos **metade das empresas** enfrentando esse impasse.

Previsão 6: Fusão de inteligência e automação traz novas capacidades para apoiar os negócios, mas ainda precisa ganhar confiança.

Impacto para TI e para Negócios

- Maior uso de AI e IPA exigirá que as **áreas de negócio** participem mais fortemente das etapas necessárias para refinamento desses recursos. O benefício colateral será o aumento gradativo da confiança.
- A TI deve assumir o **papel de facilitador** nesse processo, apoiando na difusão de cultura e conhecimento, além de assegurar **acesso seguro aos recursos e dados** necessários para habilitar novas capacidades.

Perspectivas Para o Mercado

- AI segue amadurecendo no Brasil e deve ultrapassar **US\$ 1B** de gastos em 2023 - cerca de **33% YoY**.
- Os gastos com soluções de automação inteligente (IPA) superarão **US\$ 214M** em 2023 no Brasil, crescimento próximo de **17%** sobre o ano anterior.
- Globalmente, 2023 marca o ponto em que os gastos com **IPA na nuvem** ultrapassam outros modelos de entrega.

Previsão 7: Segurança de TI e dados continuará sendo prioridade e motivo de preocupação em 2023.

- Desde o primeiro pico de **incidentes de Ransomware** em 2017-18 (WannaCry), segurança é a prioridade #1 para os executivos de TI no Brasil (tema indicado por **53,6%** das empresas em 2022) e na América Latina (com **50,6%**).
- Operações *Off-Premises* (remotas) mantêm uma superfície de exposição **exponencialmente maior** dos sistemas e das informações das empresas do que existia em 2020.
 - Dispersão dos dados em múltiplas aplicações na nuvem e acessos distribuídos em função do trabalho remoto são alguns exemplos da expansão dessa superfície.
- **A falta de recursos especializados** no mercado e o **endurecimento das regulações e penalidades** sobre incidentes fará com que o tema seja mais frequente nas discussões da alta gerência das empresas.
 - Estudo recente da IDC aponta que **62%** das empresas no Brasil consideram que segurança de TI é uma das suas principais lacunas de habilidades técnicas.

Previsão 7: Segurança de TI e dados continuará sendo prioridade e motivo de preocupação em 2023.

Impacto para TI e para Negócios

- Em 2023, veremos um aumento da participação de *Cybersecurity* nos orçamentos de tecnologia e de negócio.
- Soluções de maior cobertura e implementação e manutenção menos complexas estarão na preferência dos clientes para mitigar a escassez de profissionais.

Perspectivas Para o Mercado

- A região da America Latina terá a segunda maior taxa de crescimento no planeta em 2023 para *Cybersecurity*, chegando a 12,2% e perdendo apenas para a China.
 - Soluções de **Cybersecurity Analytics, Intelligence, Response and Orchestration (CAIRO)** terão o maior aumento de procura.
- No Brasil, os gastos com soluções de segurança atingirão **US\$ 1,3B** em 2023, com crescimento de 13% em relação a 2022.

Previsão 8:
O mercado de Devices segue importante e representará 43,7% de todas as receitas de TI no país, a despeito dos desafios esperados em 2023.

- O mercado de Devices* enfrentou diversos momentos críticos em 2022 e ainda seguirá com uma dinâmica desafiadora em 2023.
- Influências Externas: **Inflação nos EUA e na Europa e as preocupações com a China**, já afetam as projeções de crescimento das marcas em boa parte do mundo e **influenciam negativamente** as projeções de produção e vendas ao longo do ano no país.
- Influências Internas: Entrevistas realizadas no país indicam um sentimento misto, entre otimistas e pessimistas. Porém, no geral, o mercado espera um **H1 de adaptação** das empresas ao novo governo e um **H2 de recuperação** e relativo crescimento no consumo das famílias.
- A IDC estima que o **mercado brasileiro de Devices** gere a considerável soma de **US\$ 21,5B** em 2023, ou seja, **1,1%** acima de 2022. Isso faz com que sua participação no total de gastos de TI no Brasil seja de **43,7%** em 2023, pouco abaixo do patamar de 2022.

* Devices inclui Desktops, Notebooks, Tablets, Feature Phones, Smartphones, impressoras, multifuncionais, monitores e Wearables.

Previsão 8: O mercado de Devices segue importante e representará 43,7% de todas as receitas de TI no país, a despeito dos desafios esperados em 2023.

Impacto para TI e para Negócios

- Haverá disponibilidade de produtos em 2023, **sem o temor** da falta de produtos e insumos.
- O *mix* de vendas de Smartphones tenderá a concentrar-se em produtos **mais baratos e simples**.
- A cautela no mercado de PCs se dá pelo fato expectativas de vendas para os usuários domésticos estarem conservadoras e das demandas no segmento corporativo ainda não terem ganhado força.

Perspectivas Para o Mercado

- Apesar do modesto crescimento em 2023 e da possibilidade de redução de alguns mercados ao longo do ano, a importância dos Devices para o total de TI ainda é grande.
 - Smartphones: **US\$ 13B** (+6%)
 - Computadores: **US\$ 5,8B** (-8,4%)
 - Wearables: **US\$ 882M** (+10,2%)
 - Impressoras: **US\$ 542M** (+2,5%)
 - Tablets: **US\$ 464M** (-15%)

Previsão 9: A distribuição das vendas de Devices sofrerá mudanças em 2023, refletindo o dinamismo necessário para atuar neste segmento.

- Algumas das alterações que tiveram início ano passado seguirão acentuadas agora em 2023.
 - O **varejo online**, perdeu participação no ano passado e **cederá mais um pouco em 2023** para o varejo físico, apesar do grande portfólio e dos benefícios oferecidos aos usuários. Entretanto, o segmento mantém grande potencial a para os próximos anos.
 - O **varejo físico** retomou espaços perdidos para o *online* e **seguirá esta trajetória em 2023**. Com maior flexibilidade de negociação no momento da venda, associado a um volume de brasileiros que voltaram as compras, o segmento ganhará um pouco mais de espaço em 2023.
 - **Outros canais** alternativos ao varejo estão estruturados, capitalizados e buscando oportunidades para ganhar maior participação. Entre eles:
 - Canais especializados na **venda de dispositivos usados**.
 - Empresas de **Devices as a Service** estão planejando expansões para oferecer produtos ao usuário doméstico.
 - **Distribuidores** que possuem grande importância num país continental com diversos desafios logísticos.

Previsão 9: A distribuição das vendas de Devices sofrerá mudanças em 2023, refletindo o dinamismo necessário para atuar neste segmento.

Impacto para TI e para Negócios

- Continua o processo de expansão do **e-Commerce**, com investimentos e novos centros de distribuição. No entanto, este canal de vendas **já não representa mais a maior fatia** nas vendas de produtos de maior valor (por exemplo, Smartphones).
- **Varejo físico** ganha espaço pela tradição e **flexibilidade de pagamento** nas lojas. **Outras modalidades expandem**, mas com representatividade mais limitada.

Perspectivas Para o Mercado

- **Varejo online** gerará **US\$ 5B**, o que representa uma perda de participação de 1 a 2 pp. De outro lado, o **varejo físico** deverá intermediar cerca de **US\$ 10B** em 2023.
- Vendas de equipamentos usados **crescerá acima de 10%** em 2023, mas ainda tem participação tímida.
- Oferta “*as a service*” para usuários domésticos **deverá amadurecer em 2023** e começará a tomar corpo.

Previsão 10: As empresas compradoras de Devices também podem colher os benefícios do alinhamento com as práticas de ESG.

- Empresas compradoras de Devices estão demonstrando ações de sustentabilidade em andamento e como elas estão **conectadas ao negócio** e às **boas práticas ESG**.
- **Créditos de carbono** - Empresa de *software* de gestão de impressão neutraliza o carbono gerado no processo de impressão.
- **Uso responsável dos recursos** - Manufatura de dispositivos instalada no país é reconhecida por trabalho no desmonte, reuso de componentes e descarte responsável.
- **Device “as a service” alinhado ao ESG** - Empresas do setor divulgam materiais educativos especificando os benefícios do uso consciente do *outsourcing* em comparação ao modelo tradicional de vendas dispositivos.
- **Logística reversa e economia circular** - Recolher os dispositivos usados e dar a destinação adequada a todos os componentes.

Previsão 10: As empresas compradoras de Devices também podem colher os benefícios do alinhamento com as práticas de ESG.

Impacto para TI e para Negócios

- Empresas nacionais e multinacionais podem pensar nos Devices como ponto de partida para **gerar resultados e mostrar métricas alinhadas às práticas de ESG**.
- Mesmo se tornando cada vez mais comuns, tais práticas ainda geram uma **percepção de diferenciação**, que tem levado companhias a **preferirem fornecedores engajados com o tema de ESG** - o que se traduz em **mais negócios e maior geração de receita**.

Perspectivas Para o Mercado

- O mercado de **vendas de dispositivos** terá **vários desafios no ano de 2023**. Fabricantes e canais que ofereçam produtos ou serviços **alinhados com ESG** terão **maiores chances de sucesso**.
- IDC estima que **5%** das vendas de **Devices para empresas B2B** em 2023 no Brasil serão concretizadas por demonstrarem alinhamento com conceitos de ESG; isto significa algo em torno dos **US\$ 250M**.



Obrigado!